ANO 23.º TERÇA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1943 N.º 7426

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

S. D. escreve hoje em «Novidades»:

—Filipe II aprestou a «Invencivel armada». Do fundo do Escorial antevia a aniquilação da Inglaterra. Uma tempestade—um imprevisto!—e a esquadra mal chegou a entrar em combate.

Precisamente a incerteza, a errada previsão, o falso conhecimento das realidades é que preparam os azares e as catástrofes. Quando alguem se apaixona por uma ideia de modo a convertê-la em dogma, corre perigo, porque perde o controle de si mesmo. A historia não nos aponta sómente o engano de Filipe II, mas muitos outros.

E' necessario manter a consciencia nitida do que pretendemos, pois, no caso contrario, caminhamos para o desconhecido...

■

Acêrca da guerra, escreve-nos «Um Iluminado»:

—«Estudo os acontecimentos com cuidadosa atenção. No meu entendimento, «vejo» que estamos em vesperas de coisas graves, definitivas. Em setembro, completam-se quatro anos de batalhas. Tudo oscila, porque o proprio cerebro humano vai olvidando as leis que dirigem o pensamento».

Os profectas geralmente não desconfiam da sua pobre ciencia.

Sem perceber nada, adivinham tudo. Como as pessoas que gozam de muita saude, nunca pensam na doença que se aproxima. Neste momento, há em toda a parte videntes que aspiram á omnisciencia: com o dedo sobre o mapa remodelam imperios, alargam ou diminuem as fronteiras.

O destino, porém, segue a sua marcha, conforme entende, em obediencia a normas inalteraveis. Achamos preferivel apurar os factos com severidade, a-fim-de modestamente tirarmos deles as lições que encerram.

■

Quem é o português medio? Esta noção importada de França, que, por sua vez, a importou do oriente europeu, não é bem clara.

Temos de pôr de parte os ignorantes e as élites e contar sómente quem possue uma cultura geral, uma certa dose de bom senso e uma inteligencia capaz de raciocinar sobre o que se passa, além da profissão, do oficio ou da ocupação que exerce. O português medio reage a seu modo e nisso obedece ao seu instinto de conservação. A sua opinião é defendida e sustentada numericamente.

Ilude-se algumas vezes?

Com perigosa freqüencia. Há mesmo conveniencia e necessidade de verificar os seus juizos e as suas decisões, visto ele vêr as coisas horizontalmente como se olhasse uma superficie lisa e nunca uma complicada e rugosa perspectiva.

■

Escreve-nos um amigo que reside no Estoril a dizer-nos que a afluencia de veraneantes áquela estancia, aumentando muito o movimento do correio e telefone, faz com que as distribuições diarias da correspondencia sejam feitas muito mais tarde do que habitualmente o eram, e com que as ligações telefonicas, se tornem muito mais dificeis e demoradas, por as telefonistas passarem a invocar, com uma desanimadora frequencia, a falta de linhas.

Pedimos a atenção de quem de direito, para o caso, a-fim de se remediarem, quanto possivel, tais inconvenientes.

■

A Agencia Geral das Colonias publicou «Do Conselho Ultramarino ao Conselho do Imperio» pelo dr. Marcelo Caetano. E' um trabalho historico feito com o maximo de escrupulo, completo na informação e documentação, ponderado nas apreciações, escrito de modo a traçar em linhas firmes a marcha evolutiva dum organismo que se transformou no sentido de melhor corresponder ás necessidades da nossa administração ultramarina.

Churchill

afirmou nos Comuns que a guerra contra a Italia prosseguirá *inexoravelmente*

LONDRES, 27—(Reuter) — Recebido com vibrantes aplausos, Churchill fez hoje na Camara dos Comuns a sua anunciada declaração sobre a situação na Italia. O Primeiro ministro britanico começou por dizer:

A Camara terá tido conhecimento, com satisfação, da queda de um dos principais responsaveis desta devastadora guerra. O fim do longo e severo reinado de Mussolini sobre o povo italiano marca o fim duma epoca na vida da Italia. A chave da abobada da rena fascista caiu, e, sem tentar profetizar, não julgo improvavel que o edificio fascista inteiro desabe em ruinas, se isso não aconteceu já. Não posso duvidar que a aspiração principal do povo italiano é vêr-se desembaraçado dos alemães, vêr-se poupado a novas provações, perfeitamente futeis, de destruição e restaurar as suas antigas instituições. Se é isto que desejam os italianos, pertence-lhes a escolha. Os alemães pretendiam, naturalmente, que a Italia se transformasse no campo duma batalha preliminar. Se os alemães obtiverem o que desejam, não ficaremos com o direito da esmolha. Continuaremos a conduzir a guerra contra a Italia em todos os pontos, do norte ao sul, por mar e pelo ar, e por ataques anfibios. Esforçar-nos-emos igualmente por fazer sofrer á Italia todos os rigores da guerra, na maior extensão possivel. Já foram dadas ordens nêsse sentido a todos os comandantes das forças armadas dos aliados a quem essas ordens dizem respeito».

«Não desejamos demolir toda a estrutura do Estado italiano»

Churchill continuou assim as suas considerações:

—Não exprimo qualquer opinião acêrca do novo govêrno italiano, mas no que respeita ao povo da Italia, ele tem de tomar uma decisão importante. Até agora não temos conhecimento de qualquer tentativa por parte do govêrno da Italia, e, consequentemente, não temos de modificar as nossas decisões que consistem em lançar avalanches de ferro e aço sôbre os objectivos de importancia militar na Italia inteira. Não sabemos o que vai acontecer naquele país e, agora que Muslonini desapareceu e o poderio fascista terá certa e definitivamente sido quebrado, seriamos insensatos se nos privassemos dos meios de chegar a conclusões gerais com a nação italiana. Seria êrro grave, no momento em que os negocios italianos estão no actual estado de fluidez e fragilidade, que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos agissem de maneira a demolir toda a estrutura e toda a feição do Estado italiano. A decisão italiana de continuar a aceitar o jugo alemão

(Vêr continuação na 8.ª página)

Um gesto familiar do Primeiro ministro inglês

Em 48 horas

foram lançadas sobre o Reich seis mil toneladas de bombas

LONDRES, 27—Nas ultimas 48 horas foram lançadas pela aviação aliada 6.000 toneladas de bombas sobre a Alemanha, incluindo Hamburgo, Aix-la-Chapelle, Hannover, Wilhelmshaven, Kiel e Essen.

Foram quatro os «raids» diurnos realizados nesse espaço de tempo. — (United Press).

A Italia

restituida ás suas tradicionais instituições entrou em grande actividade --dizem de Roma

ROMA, 27—As noticias provenientes de Milão, Turim, Genova, Bolonha, Florença, Veneza, Bari e das restantes cidades da Italia anunciam que a mudança de regime não alterou, de qualquer forma, a ordem publica e que a vida decorre, em toda a parte, com absoluta normalidade. Todos os estabelecimentos se encontram abertos, os serviços publicos funcionam com a habitual regularidade e as oficinas e fabricas produzem como de costume.

As manifestações, que se verificaram, esta manhã, dirigidas ao rei-imperador e ao govêrno da presidencia do marechal Badoglio, não provocaram qualquer incidente, tendo decorrido adentro duma atmosfera de elevado patriotismo. Depois destas espontaneas manifestações, todos retomaram as suas ocupações com o ritmo normal. A vida em Italia entrou já numa fase de grande actividade e trabalho dos mais intensos em todos os campos de acção, sublinhando o novo impulso da nação, restituida ás suas tradicionais instituições.—(R. R.).

A nossa razão

Em quatro anos de luta, a lição da experiencia mais uma vez se repete: a guerra transforma-se. E o facto nem pode ter-se na conta de estranho, porque todos nos habituámos, pelas lições da Historia e pelas lições do nosso tempo, a considerar as proprias surpresas, paradoxalmente, como os acontecimentos menos surpreendentes. Os fenomenos têm o seu ritmo e, em boa verdade, nenhuma logica há que procurar nessa cadencia. Na guerra, a sorte é vária, das fraquezas faz-se força, as forças transformam-se, chocam-se em delirios sucessivos, os homens sucumbem, os monumentos caem, as cidades sangram as suas dôres.

Que fica? De momento, um alivio, a consciencia de muitas ilusões sobre que se correu, a fadiga de uma tarefa tão espectacular como dolorosa. Cada homem pousa a arma com que se bateu, faz o seu exame de consciencia e conclue, inevitavelmente, pela ingloria de que teve de compartilhar: em vez do que sonhara, não vê em sua volta mais que um mundo de escombros.

E' a guerra...

Pela nossa parte, todos nós temos podido seguir, angustiadamente, os sofrimentos alheios. Que nos cumpre fazer? Na medida do possivel, tentar para os que pelejam o alivio dos seus males; para nós, fazer quanto em nós caiba para que os males alheios não nos contaminem. Quem poderia acusar-nos de egoismos? Procurando a nossa salvaguarda, oferecemos o nosso contributo para que possa atenuar-se a grande dôr que é de todos.

Arrumados, como estamos, a um canto da Europa, o nosso dever, acima de todos, é o de pensar—português. *Nem precisamos, para isso, de nos circunscrever aos limites do nosso pedaço europeu. Pelas sete partidas do mundo, temos outros fragmentos de Portugal que falam, sentem e pensam da mesma maneira. Temos um mundo inteiro de razões portuguesas para nos prender e tentar. Mais do que nunca, cada um de nós tem o dever de olhar para si proprio, ser capaz de ser juiz de si mesmo e atribuir-se aquela atitude de sacrificio, de abnegação e de coragem bastante para que, sem arrogancias nem hesitações, Portugal palpite orgulhosamente dentro do nosso peito.*

Esta é a nossa razão—e a nossa razão de ser. Mas é preciso que essa consciencia se revele em bloco, indissoluvel, coesa, segura das responsabilidades individuais, pois que só essa consciencia pode dar o espectaculo necessario da consciencia colectiva.

O ministro do Chile

Luiz E. Feliu

falou aos jornalistas

O sr. Luiz E. Feliu, o Primeiro ministro do Chile, acreditado entre nós, recebeu hoje os jornalistas portugueses. Trata-se duma pessoa culta e distinta, irradiando simpatia, que ocupou durante alguns anos o cargo de consul geral em Ottawa, capital do Canadá, posto que, praticamente, corresponde ao de ministro.

Aquele país estava até hoje representado em Portugal pelo sr. D. Carlos Garcia de la Huerta, encarregado de Negocios. Este, o adido comercial, sr. Augusto Bruna Sampaio, o consul, sr. Juan Urpina, e o nosso colega de Imprensa Boavida Portugal, chefe dos serviços da Imprensa da legação, assistiram tambem á recepção de hoje.

O sr. Luiz E. Feliu começou por invocar, com prazer, a sua qualidade de jornalista, pois dirigiu durante cinco anos uma revista intitulada: «Chile».

Disse-nos que, embora esteja há poucas horas em Lisboa, já está encantado pelo que viu e agradecido pela maneira gentil como os jornais o acolheram.

—E' a primeira vez que vem a Portugal?—preguntámos-lhe.

—E'. Conhecia todo o mundo, menos a Europa. E creia que tive um grande prazer em estrear-me como ministro em Portugal, não só pela admiração e pelo carinho que ele nos merece, sobretudo pelos grandes laços espirituais e sentimentais que nos unem ao Brasil—ao qual devemos, nas horas dificeis, valiosos auxilios e conselhos—, mas pelas suas belezas e pelo clima que nos oferece, depois de termos estado «a torrar» durante algumas semanas nos Estados Unidos.

Falou-se da posição internacional do Chile, definida assim, sinteticamente: «Não-beligerancia e corte de relações com as potencias do «eixo».

Preguntámos-lhe se no Chile conheciam a literatura portuguesa. Respondeu-nos:

—Conhecemos, evidentemente, Camões. Mas o escritor português mais lido e apreciado, em numerosas e excelentes traduções, é Eça de Queiroz, não só pela elegancia e pela leveza da sua prosa, mas porque não é um escritor «cerrado», mas um autor acessivel a qualquer estrangeiro, com um acento universal. No Chile—que, além da influencia espanhola, recebeu uma grande contribuição espiritual e literaria da França—apontam-lhe semelhanças com Anatole France e Flaubert. E o apreço que temos por Eça deve-se talvez ao facto de nós sermos um pouco «sêcos» e de a restante literatura portuguesa ser, em parte «muy dulce».

E, a proposito, contou-nos este episodio curioso:

—O nosso professor de português ofereceu-me um livro de poesias portuguesas e á minha mulher uma novela portuguesa. Quando começou o vôo, não tendo encontrado as poesias, comecei a ler a novela. Mas, ao fim de meia hora, tive de desistir da leitura, e, como remedio, tive de tomar «un café sin azucar»...

A esta fraqueza rude chama o novo diplomata, utilizando uma expressão usada no Canadá, «falar á turca».

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Brigida Silva

Hoje, ás 21 e 30, atraente programa de fados com os apreciados artistas: Brigida Silva, Domingos Silva, Modesto Maia, o rei da comicidade Francisco dos Santos, Casimiro Ramos e Fernando Reis. Baile nos intervalos por uma orquestra privativa desta Verbena.

Verbena do Cachamôrra

Calçada dos Mestres, 112

Hoje, até de madrugada: Marcia Condessa, Mario José Paninho, Xavier Pinto (rouxinol do Minho) e reaparição do popular cantador humoristico Antonio dos Santos. 5.ª feira: BERTA CARDOSO.

LARANJADAS

NARANJINA

O «Diario de Lisboa», vende-se em Figueiró dos Vinhos, na casa Juvenal da Conceição Simões.

DE LUTO

José Monteiro Segurado

Faleceu hoje o sr. José Monteiro Segurado, de 19 anos de idade, natural de Lisboa, empregado da casa Monteiro & Monteiro, Ld.ª.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da Casa de Saude do Cabeço de Montachique, devendo chegar á praça do Chile, pelas 11 horas, seguindo para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Alice Lopes de Carvalho

Com grande acompanhamento, realizou-se, hoje, da igreja da Graça para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Alice Lopes de Carvalho, esposa do sr. Manuel Amadeu de Carvalho e mãe do sr. Luiz Lopes de Carvalho, funcionario da agencia de anuncios «A Patria», a quem enviamos sentidos pesames.

SUFRAGIOS

Coronel Antonio Faria dos Santos Lapa

Reza-se ámanhã, ás 9 horas, na igreja dos Martires, missa por alma do coronel Antonio Faria dos Santos Lapa, comemorando o 14.º ano do seu falecimento.

HOMENAGEM Á MEMORIA

do brigadeiro Barreto de Oliveira

Na sede da «Revista Militar», sob a presidencia do sr. general Teixeira Botelho, realizou-se uma sessão extraordinaria da direcção para prestar homenagem á memoria do brigadeiro sr. Barreto de Oliveira, há dias falecido. O sr. Presidente da Republica enviou um telegrama associando-se á homenagem. Tambem foram recebidos telegramas dos srs. generais Norton de Matos e Ferreira Martins, coronel Linhares de Lima e major Nunes da Silva.

Durante a sessão usaram da palavra, traçando o elogio do brigadeiro sr. Barreto de Oliveira, além do sr. general Teixeira Botelho, os srs. capitão de mar e guerra Tancredo de Morais, coronel Pires Monteiro, general Freitas Soares e coronel Correia Mendes.

No final, o filho do homenageado, o nosso querido camarada Mauricio de Oliveira, agradeceu as referencias feitas á memoria de seu pai e anunciou que resolvera instituir, a expensas suas, um premio de literatura militar intitulado «Premio brigadeiro Barreto de Oliveira» para ser disputado, anualmente, entre os oficiais do exercito e da armada, colaboradores da «Revista Militar», nos termos que vierem a ser estabelecidos pelos dirigentes desta publicação.

Condenado a pena maior

por crime grave

ALNÓ, 27.—Ao cabo de seis longos dias e noites, terminou nesta vila o julgamento do ex-professor José Baptista Lobo, de Murça, acusado de crimes gravissimos, que surpreenderam e alarmaram toda a provincia trasmontana.

O julgamento, que terminou ás 2 horas da manhã, condenou o reu em 23 anos de degredo. A sentença foi bem recebida pelo enorme publico que acompanhou as audiencias.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas curtas		Estações	Ondas curtas	
7,45	WCRC	31,1 m.	9.650 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
9,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
12,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
13,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.	WGEO	19.6 m.	15.330 kc/s.
	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
14,45	WKRX	30,3 m.	9.697 kc/s.			
17,45	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
19,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
20,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
22,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.			
23,00	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WGEO	19,6 m.	16.330 kc/s.
00,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.			
01,45	WDJ	39,7 m	7.565 kc/s.			

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUESTÕES INTIMAS—Queixaram-se á Policia Rosa Dias da Silva, rua de Santana, á Lapa, 65, 1.º, contra um individuo com quem viveu, por este a perseguir com ameaças de morte; e Ana Maria dos Santos, largo de Santa Barbara, 62, 1.º, tambem contra um individuo com quem viveu, ao qual acusa de lhe arrombar a porta de casa e de a ter agredido.

DESASTRES

COLHIDO PELO COMBOIO—Antonio Moreira, de 23 anos, auxiliar de via e obras da C. P., residente no dormitorio daquela empresa, em Campolide, foi colhido por um vagão em manobras na estação de Santa Apolonia. Ficou ferido, gravemente, na cabeça e num pé, pelo que foi internado na sala de observações do Hospital de S. José.

DIVERSAS

PESSOAL DA CAMARA—Realiza-se brevemente, na C. M. L., as provas para o lugar de redactor grafico, as quais constam de prova escrita (planificação de uma obra, livro, folheto ou revista, dentro das caracteristicas das publicações municipais); prova pratica (resolução de problemas demonstrando conhecimentos respeitantes a tipografia, gravura, litografia, ofset, ocogravura, fotografia e elementos de trabalho, tais como papeis, tintas, etc.; e prova oral com interrogatorios sobre materias das provas anteriores, organização dos serviços da C. M. L., deveres dos funcionarios, faltas e licenças, incompatibilidades e acumulações.

A RECEPÇÃO DESTA NOITE

ao embaixador do Brasil na Ordem dos Advogados

Esta noite, pelas 22 horas, será solenemente recebido na sede da Ordem dos Advogados o sr. embaixador do Brasil em Portugal e eminente advogado brasileiro, dr. João Neves da Fontoura, a-fim de fazer entrega áquela Ordem da mensagem dirigida ao seu ilustre presidente pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por deliberação da sua Direcctoria.

O vogal do conselho geral, dr. Pedro Pita, advogado, antigo ministro e socio da Academia das Ciencias de Lisboa, foi especialmente escolhido para, em nome da Ordem dos Advogados, saudar na pessoa do dr. João Neves da Fontoura os advogados e juristas do Brasil.

TORNEIO DE TIRO

organizado pela F. N. A. T.

A F. N. A. T. está a organizar um torneio de tiro para inauguração da sua carreira instalada no campo «Afonso de Albuquerque», prova a 50 metros, individual e por «équipes» de três atiradores. Os atiradores estão divididos em duas categorias.

Numa reunião efectuada ontem, na sede do organismo organizador, foi alargado o prazo da inscrição até o proximo dia 2 de agosto, pelas 21 e 30, hora a que começará a reunião dos delegados. Os grupos desportivos devem informar-se na secretaria da F. N. A. T. dos assuntos que se prendem com a organização e inscrição no torneio.

Célia Gamez

passou as férias no Estoril e regressou a Espanha

CELIA GAMEZ

Celia Gamez, a actriz argentina que há anos é o encanto dos espanhois, tem por sua vez um encanto, o Estoril, onde tambem já alguns anos vem passar as suas ferias. Emquanto as disfruta, pede apenas um favor aos jornalistas, que a deixem descansar, passar despercebida. O pedido tem sido respeitado, ainda que Celia não consiga passar despercebida dos portugueses, e sobretudo dos espanhois, que no Palacio Hotel e no Tamariz logo reconhecem naquela banhista morena a «Cenicienta del Palace», a «Yola» que no teatro, ao contrario do que na praia, se faz vêr á frente da sua companhia e obriga o publico a olhá-la com o estribilho repetido de «Mirame, mirame...».

Agora, que Celia já terminou as suas ferias e regressou a Espanha, podemos publicar a conversa que com ela tivemos á partida.

—Cada vez gosto mais de Portugal e do Estoril, onde vou comprar uma casa para nela passar todo o tempo que o teatro me deixa livre—disse-nos Celia. E acrescentou:

—Vou agora a Madrid encontrar-me com os artistas da minha companhia, tambem em descanso, parte dele forçado, porque fechei o meu teatro de Eslava logo que recebi a noticia da morte de minha mãe, em Buenos Aires. E no dia 29 dêste mês começamos em Santander a «tornée» do Norte. Depois, vou trabalhar em Madrid, agora no teatro Reina Vitoria, porque o de Eslava está em obras e, entre uns e outros contratos, estou comprometida até ao verão do ano que vem, em que voltarei ao Estoril, naturalmente E assim só em outubro de 1944 poderei satisfazer o meu desejo de voltar a trabalhar em Portugal, onde apresentarei todo o meu novo repertorio: «Si Fausto fuera Faustina» e «Rumbo a pique», com que fiz toda a temporada em Madrid, e as duas operetas que vou montar este ano, «Fin de Semana» e «Bacarat». Para os portugueses, que têm o bom gosto da «Verbena de la Paloma», vou tentar fazer com a famosa zarzuela de Breton o que se tem feito até com algumas tragedias de Shakespeare: actualizar, sem descaracterizar, modernizar a apresentação.

Celia Gamez, já á despedida, e pedindo-nos que apresentássemos as suas despedidas aos portugueses, disse-nos que, para a ainda distante apresentação da sua companhia em Lisboa e no Porto, prepara outra surpresa grata aos lusitanos que gostam dos bailes e dos cantares da Peninsula, uma peça regional em que todas as provincias espanholas serão representadas por famosas bailarinas e cantadores, e em que Portugal tambem terá um representante, um famoso actor português que ingressará na sua companhia, e cujo nome não nos quís dizer por emquanto.

L U S O

Palacio de S. Roque

Ana Lala

No acreditado e selecionado LUSO, encontra V. Ex.ª a melhor arte, ordem e frescura. Do magnifico programa de hoje e até de madrugada, fazem parte Maria Pereira, Maria da Saudade, Ana Lala, Augusto Pereira, Julio Peres, Frutuoso França, José Nunes e Pais da Silva.

ENTRADA 1.50.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Teatros e Cinemas

Resposta difícil

Leopoldo Frois, artista brasileiro que tinha pelo nosso país uma verdadeira adoração, era bacharel em Direito. Actor dos mais cultos, elegante, de fino espirito, deixou fundas saudades em todos os seus amigos e admiradores.

Ainda estudante, num exame de Direito Comercial, o lente França Carvalho preguntou-lhe o que entendia por «sanção».

—A pregunta é ambigua—declarou Leopoldo Frois.

—Ambigua? Como?

—E' que não sei se V. Ex.ª, sr. dr., se refere a sanção da lei ou ao Sansão da Biblia...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos as actrizes: Angelica Vitor (retirada) e Cesaria Henriques.

1845: nasce em Cadafais (Alémquer) a actriz Ana Pereira.

1883: morre o actor João Maria Ferreira.

1912: Estreia-se, no teatro Julia Mendes, da Feira de Agosto, na Rotunda, a revista em 2 actos e 7 quadros «A Espiga», original de «Eu, Tu e Ele», pseudonimo que encobria os nomes dos escritores Pereira Coelho, Lino Ferreira e Gustavo de Matos Sequeira, que fez nessa noite a sua estreia como autor. A musica era de Alves Coelho e Esteves Graça.

Atrás do reposteiro

A companhia que vai desempenhar a revista «Cantigas da rua», no Maria Vitoria, é constituida pelos seguintes artistas: Mirita Casimiro, Luiza Durão, Natalia Viana, Maria Luiza, Maria Fernanda, Vasco Santana, Costinha, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Baptista e os bailarinos Peggi e Humberto.

—Na revista «Margarida vai á fonte», em ensaios no Avenida, o actor Alvaro Pereira, desempenha o «compère» «O Zé Abafado»; Carlos Barros: «Barman e Calado» (chefe do quadro da rua); Sara Rafael: «Brasileira», «O Dia» e «Miss».

—A novel actriz Eunice Muñoz vai interpretar na comedia «Raparigas modernas», em ensaios no Variedades, um dos principais papeis.

—Na opera «Inês de Castro», do maestro Rui Coelho, a subir á cena em S. Carlos, o baritono Alfredo Henriques canta a parte de «Alvaro Gonçalves», uma das primeiras figuras da referida opera.

—A actriz Maria de Oliveira, que ha uma epoca não aparece nos elencos dos nossos teatros, por motivo da sua intensa actuação na Emissora Nacional, onde se tem evidenciado, deve reaparecer muito brevemente numa companhia de declamação.

—A artista Maria Carmen estreia amanhã o seu novo repertorio, no Parque das Camelias, do Porto.

Duas das peças de mais exito da «tournée» Aura Abranches- Manuela Bonito (Missão Cultural e Patriotica) têm sido: «Duas Vidas» e «Perdida», de Charles Oulmont e Aura Abranches.

—Antes da sua partida para o Norte, o tenor Alberto Ribeiro faz a sua despedida no proximo dia 1 de agosto no teatro da esplanada da Voz do Operario, onde tem estado a trabalhar.

Primeiras exibições

«O carteiro não tocou», no Tivoli

Trata-se dum belo filme que exalta, através duma historia romanesca, admiravelmente contada, a vida dos empregados do correio. Um saco de correspondencia foi roubado. O que contém ele? O tempo passa, e, como da boceta de Pandora, quando se abre, sai o bem e o mal. Um dos principais elementos é a declaração dum legado de acções, cujo valor atinge 250 mil dolares, e que deve pertencer a uma familia em más circunstancias. A acção judicial intervem, em circunstancias de relêvo dramatico, que emmaranham a acção, de tal maneira que o publico é subjugado e empolgado. O desempenho, excelente.—*Visor 42.*

Ultima noite, hoje, no Coliseu, de «Horizontes Brancos», e «O Bandido Poeta». Amanhã: estreia, em «matinée», de «O Misterioso dr. Hyde» e «A Canção do Mexico»

Despedem-se esta noite, no Coliseu, os dois filmes de sucesso: «Horizontes Brancos», com seu entrecho impressionante, pela elevação, pela humanidade e pelo vigor da realização e interpretação; e «O Bandido Poeta», com as suas empolgantes aventuras no Oeste americano. Recomendamos a todo o publico que aproveite esta unica oportunidade de vêr um dos mais belos e empolgantes filmes de todo o ano.

Amanhã, em «matinée», ás 16 horas, estreia de um novo e sensacional programa duplo, com: «O Misterioso dr. Hyde», a historia arripiante de crimes em que parece haver a impossibilidade de descobrir os autores; originalissimo filme policial, com o extraordinario Peter Lorre na sua mais emocionante criação artistica, e «A Canção do Mexico», produção musical, encantadora, com o popular Gene Autry. Exibição todos os dias, em «matinée» e á noite. Os mais baixos preços de cinema de estreias.

CARTAZ

APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».

CINEMAS

S. LUIZ—«Um amor de rapariga».
TIVOLI—«O carteiro não tocou».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
COLISEU—«Horizontes brancos».
CONDES—«Aixa».
ODEON—«O caminho dos herois».
PALACIO—«O caminho dos herois».
CAPITOLIO—«Um comunicado da Reuter».
OLIMPIA—«Ninho de bandidos».
CENTRAL—«Primavera».

Sedentários! Cautela!

O homem foi feito para viver ao ar livre, para se «gastar» fisicamente e não para estar sentado todo o dia a uma secretaria. Não nos surpreendamos, portanto, se, com tal regime, o nosso organismo definhar. O sedentario digere vagarosamente, dificilmente. Elimina mal. O seu intestino funciona com irregularidade: é talvez a prisão de ventre e as suas consequencias (dôres de cabeça, nervosismo, erupções cutaneas, palidez, lingua suja, olhar tristonho). O enfraquecimento, as dores reumaticas são tambem frequentes nos sedentarios.

Todos estes aborrecimentos melhoram, com frequencia, se se estimularem os orgãos adormecidos, tomando todas as manhãs uma pitada de Kruschen na chavena de chá ou de café.

Kruschen é uma combinação de sais minerais que agem de forma feliz sobre o estomago e o intestino, tornando as digestões mais faceis, combatendo a prisão de ventre opõem-se aos inconvenientes do sedentarismo. Por que não experimentará Kruschen? Encontrará os Sais Kruschen em todas as farmacias, a 10$50 e 17$00 o frasco.

Amanhã

ás 22 e 30

TOIROS DA GRANDE GANADERIA

INFANTE DA CAMARA

PARA

**JOÃO NUNCIO
PEPE DOMINGUIN
GREGORIO GARCIA
e EL CHONI**

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7 (se ainda os houver)

POLITEAMA TELEFONE: 26305

HOJE às 21,30

ÊXITO TRIUNFAL DA EPOPEIA DO 8.º EXÉRCITO BRITÂNICO

VITORIA DO DESERTO

Comentada em português

A GUERRA REVELADA EM TODO O SEU VERDADEIRO REALISMO

Sensacional: a estreia do Jornal «Victoria» com a emocionante reportagem de

A Invasão da Sicilia

A Invasão da Sicilia

PARAMOUNT FILMES apresenta, a partir de hoje, no Eden-Teatro, o JORNAL PARAMOUNT, chegado ontem de avião com esta sensacional reportagem.

Invasão da Sicilia

Chegado ontem de avião o JORNAL VICTORIA (Pathé) com as ultimas imagens da Campanha da Sicilia, estreia hoje nos cinemas Politeama, Olimpia e Pavilhão Português.

Exclusivo Victoria Filme

APOLO Telef. 28643 — **Hoje,** ás 21 e ás 23 horas, a comedia popular

O Tio Miserias

com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia

Pavilhão Português

Terça-feira, às 21,30 horas

Novo programa de Variedades

JORNAL VICTORIA, N.º 35

Viva o Casamento

hilariante comedia

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

São Luiz — F. 27172—A's 22 h. — ESTREIA — **Um amor de rapariga** — Little Nellie Kelly — com Judy Garland, George Murphy e Charles Winninger

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª Semana — **AIXA** (Alma muçulmana) — com IMPERIO ARGENTINA, Manuel Luna, Ricardo Merino e Maria P. Molinero

CINE-ESPLANADA ESTORIL — A's 22 e 15 horas — **A CARTA** — com Bette Davis e Albert Marshall

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **O carteiro não tocou** — com Brenda Joyce e Richard Travis

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Ultima — **O caminho dos herois** — com Franchot Tone, Peggy Moran e Misha Auer — **Noticiario Universal n.º 2**

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — **Minha loira favorita** — **O dr. Cyclope**

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — **Vitoria do Deserto** — A epopeia do 8.º Exercito em Africa — **Terra sem musica** — opereta de Oscar Strauss com Richard Tauber

CENTRAL — T. 24381 — MATINEES DIARIAS — A's 21,30 — **PRIMAVERA** — **Lua de mel em eclipse**

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Caravana, «Um comunicado da Reuter» — No Salão: A's 21 e 15: Um comunicado da Reuter e a A chave do misterio.

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — **FÁTIMA, TERRA DE FÉ** — Direcção de Brum do Canto com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Lalande, Teresa Gomes — MATINÉES DIARIAS

REX — Telef. 29656 — A's 21 — **Os fugitivos da Guaiana** — **Casamento escandaloso**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 30 — **Minha loira favorita** — **O dr. Cyclope**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Tem a palavra a mulher** — com Loretta Young

CIDADE DE MARMORE...

Os ciganos do Ramalhão

Protestou «O Jornal de Sintra» contra a existencia dum acampamento de ciganos junto ao Ramalhão, alegando a inconveniencia de tal espectaculo ás portas da vila maravilhosa, os prejuizos que dele podiam advir para o turismo.

Poderiamos observar que vimos acampamentos de ciganos nos arredores de famosos centros de turismo da Espanha e da França, e que os ciganos, nos acampamentos e fora deles—bailando, cantando e toureando—oferecem em todo o mundo os melhores espectaculos, prodigiosos de côr, ritmo e graça, com a arte milenaria que nos trouxeram do Oriente.

O caso é que o simpatico semanario sintrense disfruta de tão merecido prestigio que as autoridades locais se apressaram a expulsar os ciganos do Ramalhão, como verificámos na manhã triste em que levantaram o acampamento e arrastaram estrada fora, Deus sabe para onde, familia e parentela, lindas mulheres morenas e mais que morenos «churumbéles», e uma cabra para lhes dar leite, e um macaco para os divertir, e os burros indispensaveis, e panelas e caldeiros.

E nós, por simpatia para com os pobres ciganos, lembramos aos que os expulsaram, por amor á vila maravilhosa, que por toda a parte fazem modernissimo campismo homens brancos que podem ter mais luxuosas barracas, mas não mais direito á vida nomada que é ancestral daqueles, e que em Portugal não prosperam os privilegios nem o racismo, merecendo respeito a tradição e a familia. E que é por tradição que os ciganos correm o mundo com familia e parentela, com os burros e a cabra, esta representando modestamente a vaca que com um burro viu nascer Aquele que nos ensinou que os homens sômos irmãos, e iguais.

«En el portal de Belen
los gitanos se congregan».

—escreveu Garcia Lorca, e com alegria:

«La Virgen y San José
perdieron sus castañuelas,
y buscan a los gitanos
para ver si las encuentran».

Pobres ciganos, refugiados dos mais antigos, e mais longinquos, do Egipto e pelas tragedias do vale de Nilo, que possam ficar no Ramalhão alguns que ainda por lá andam. E, se não se portarem bem, que sejam julgados, como os outros homens.—R. P.

VAI DESAPARECER

a placa central da rua Castilho

Vai proceder-se a obras de transformação da rua Castilho, na parte entre as ruas Braamcamp e Joaquim Antonio de Aguiar. Dentro dêsse plano de trabalhos, foi autorizado pelos serviços municipais o assalariamento de diverso possoal, por 12.669$00, para proceder á transplantação de 50 arvores da placa central da rua Castilho, no troço referido. Dêste modo, desaparecerá a placa central existente na parte nova da rua Castilho.

BOM GOSTO

Só o revela quem comprar as suas Joias na

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Após uma noite de libações

um trabalhador matou outro de quem era amigo

Na Azinhaga do Asno, a Palma de Cima, coberta de caniços dum lado e doutro, e cheia de curvas, existem duas fabricas de ceramica, uma delas pertencente ao sr. Manuel da Silva, que tem como guarda da noite o trabalhador Inacio Joaquim. Este esteve, durante a noite a bebericar numa taberna existente na mesma azinhaga, em companhia de Antonio Antunes, de 40 anos—segundo se diz, natural de Torres—operario duma fabrica de ceramica, por seu turno, na Azinhaga dos Galhardos. Beberam ambos o melhor que puderam até ás tantas da noite, o que não era de estranhar, pois a sua qualidade de amigos levava-os a frequentes estravagancias dêsse genero. Além disso, tinham ambos, em comum, pequenos negocios de barro, de que tratavam nas horas livres de trabalho, dando-se sempre muito bem. E tudo quanto ganhavam era para vinho...

Os dois homens viviam, no entanto, em condições miseraveis: o primeiro numa cocheira em Palma, e o segundo na fabrica onde trabalhava, sôbre um montão de palha, onde tinha uma especia de enxerga.

Sairam ambos da taberna e o Inacio Joaquim convidou o seu companheiro Antonio Antunes a ir ficar na fabrica onde é guarda, porque era mais perto. Levaram consigo uma botija com vinho, como se ao sair da taberna não fôssem já bem «convidados»...

Esta manhã, cêrca das 7 horas, quando um operario entrou na fabrica, estranhou não ver ali o Inacio Joaquim. Chamou por ele e, como ninguem respondesse, insistiu em gritar pelo seu nome. Depois de ter dado alguns passos, viu um homem morto, com dois profundos golpes na cabeça, por onde saia bastante sangue.

O caso constou logo pelo sitio e houve quem suspeitasse do Inacio Joaquim como sendo o criminoso. Este, cêrca das 9 horas, apareceu no local e entrou na mesma taberna onde ontem estivera com a vitima. Alguns rapazitos, que por ali andavam, disseram-lhe:

—O sr. Inacio já sabe que mataram o Antonio Antunes?

O interpelado, sem responder, deitou a fugir como louco, metendo pelos terrenos destinados ao novo hospital. Os rapazes foram-lhe na peugada e, como, na ocasião, passasse um guarda da P. S. P., este informado do que se passava, correu tambem sôbre o Inacio e prendeu-o. Este, interrogado depois por um agente da P. S. P., confessou ser o autor do crime, dizendo que tinha agredido o Antunes com um pau, em virtude de ele lhe ter dirigido algumas palavras que considerou desprimorosas.

No local compareceu o subdelegado de saude, sr. dr. Marques Nina, que verificou o obito. O cadaver foi removido para o Necroterio, numa maca da Policia.

FAMILIAS CHINESAS

massacradas pelos japoneses

CHUNG-KINK, 27 — Uma declaração oficial, publicada esta noite, anuncia que 91 familias chinesas da costa oriental do Chekiang foram massacradas pelos japoneses, como represalia por terem auxiliado os aviadores americanos que bombardearam Toquio, em abril passado. Um inquerito provou que foram massacradas 42 familias, em Sammeng, e 49 em Ninhgai. Calcula-se que os japoneses incendiaram mais de 560 casas, nas duas cidades.—(E. T.).

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada

Abertura a 10 de Junho

DR. LOPES DE ANDRADE

As provas do concurso

do sr. dr. Lopes de Andrade para catedratico *de Medicina*

No salão nobre dos actos da Faculdade de Medicina, que os pinceis de Malhôa e de Salgado ennobreceram de belas figuras, começou hoje, num ambiente revestido de notas graves, o concurso para professor de oftalmologia do sr. dr. Lopes de Andrade, que, recentemente, ali concorrera para professor agregado, com brilhante resultado. A's 15 horas dava entrada, no recinto, o colegio dos professores, com as suas lobas negras, friso escultorico, a que presidiu o reitor, sr. dr. Pinto Coelho, entre duas ampulhetas, e uma borla vermelha, caracteristica da sua universidade, ladeado pelos srs. drs. Reinaldo dos Santos, Francisco Gentil, Egas Moniz e o secretario da Faculdade, dr. Beleza de Andrade. Os outros lentes sentaram-se nos cadeirais.

Os dois prof. arguentes, srs. drs. Adelino Padesca e Antonio Flores, estavam colocados na extrema direita. Rompeu fogo o primeiro, com elegancia e elevação, recordando a figura de Gama Pinto. Referiu-se depois ás altas responsabilidades que impendem, ante tão pesada herança, sobre um professor de oftalmologia.

O sr. dr. Lopes de Andrade, serenamente, tomava as suas notas. O professor Adelino Padesca examinou depois um trabalho do sr. dr. Lopes de Andrade sobre um caso excepcional de tuberculose primitiva na conjuntiva.

E coube a vez ao candidato, muito sereno, professor já na maneira clara e simpatica de expôr. O colegio dos lentes ouviu-o com toda a atenção.

—Na verdade, diz, a vida profissional do medico é caracterizada sempre pelas incertezas de que v. ex.ª falou... Há que ganhar, duramente a vida, como eu o fiz, sem qualquer arrimo. Em todo o caso, através dessas incertezas, nunca deixei de trabalhar. Por vezes, consumia oito horas por dia no laboratorio. Fui medico municipal e não me arrependo de ter, numa aldeia humilde, conhecido todas as necessidades da vida. Exerci outros cargos, como medico do hospital da Estrela, mas não estava longe do rumo da oftalmologia que, em 1924, encetei, com o mestre Gama Pinto. A sinceridade, o tom afectuoso do dr. Lopes de Andrade impressionam. Explica depois alguns pormenores do seu estudo sobre o tal caso de tuberculose primitiva da conjuntiva.

—A oftalmologia não pode viver num esplendido isolamento!—corta o professor Padesca.

—Como qualquer outro ramo da medicina!—riposta sorridente o sr. dr. Lopes de Andrade. A's 16 horas, o sr. dr. Antonio Flôres começou a arguir.

Nova cri

Em Argel o regresso do general Giraud coincidiu com uma nova crise politica no seio da Comissão de Libertação. Essa crise, qualquer que seja o seu desenlace, é incontestavelmente uma das mais graves que se têm registado desde que a França Combatente transferiu o seu quartel general de Londres para a capital argelina. De momento, não se vê muito bem qual vai ser a solução apropriada e satisfatoria capaz de liquidar as divergencias que subsistem entre os generais Giraud e De Gaulle e, o que é mais significativo e mais grave, entre as duas facções que os reconhecem como chefes.

A gravidade da crise actual reside tanto nos motivos profundos que a determinam como na oportunidade escolhida para a suscitar. Os exercitos aliados transpuseram, há pouco mais de duas semanas, em condições particularmente favoraveis, o fosso mediterranico e iniciaram o assalto á fortaleza europeia. A sua situação, sob o ponto de vista militar, embora ofereça perspectivas favoraveis, está longe de poder considerar-se definitivamente consolidada. Os esforços de todos os que colaboram com esse bloco beligerante não seriam demais para a realização dos objectivos assinalados pelos seus dirigentes militares e politicos.

O problema militar

A Comissão de Argel padece do vicio fundamental duma rivalidade que, sendo aparentemente de pessoas, é fundamentalmente de principios e de concepções. Os membros dessa Comissão que quiseram dar-lhe a plenitude dum poder politico e duma função civica, esperavam, pelo alargamento das responsabilidades colectivas, afogar os germes de dissolução que a ameaçam desde o dia em que o seu funcionamento precario se iniciou. Esse objectivo, que devia traduzir-se imediatamente pela criação dum grupo do centro, que incluia, além do general Catroux os comissarios civis escolhidos pelo seu reconhe-

Os comunicados

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«O centro de gravidade dos combates, a leste, continuou ontem na região de Orel. As nossas tropas, apoiadas por formações consideraveis da «Luftwaffe», repeliram, depois de combates de fortuna alternada, as tentativas empreendidas pelo inimigo, ao sul, a leste e ao norte da cidade, para romper as nossas linhas. O inimigo teve perdas sangrentas e destruimos-lhe grande numero de carros blindados.

No resto da frente, travaram-se duros combates defensivos, na testa de ponte do Kuban, no sector do Mius e ao sul do lago Ladoga. No Donetz e na zona de Bielgorod, apenas se registou actividade de combate de caracter local.

A noroeste de Krimskaya e de Kuybichew, o inimigo, lançando na batalha forças consideraveis, apoiadas por elementos blindados, pela aviação de batalha e pela artilharia, desencadeou novos ataques. Todos eles foram repelidos, após renhidos combates, e parte deles em resultado de contra-ataques coroados de exito.

Ao sul do lago Ladoga os sovietes levaram tambem a efeito um ataque, para o qual empregaram tropas frescas, que investiram contra as posições alemãs, com poderoso apoio de aviação de batalha. Em energicos combates corpo-a-corpo e em consequencia de uma série de contra-ataques imediatos, as tropas vermelhas foram repelidas, com perdas importantes.

Em toda a frente leste, o inimigo perdeu, ontem, 213 carros blindados.

Nos duros combates defensivos, que se travaram durante longos meses, na região da testa de ponte do Kuban, a 97.ª divisão de caçadores bavaros distinguiu-se, de modo especial.

Na Sicilia, todos os ataques ontem realizados pelo inimigo contra as posições germano-italianas se quebraram, ante a energia da defesa.

Ataques a pouca altura, efectuados pelos aviões de curto raio de acção permitiram infligir ao inimigo perdas sensiveis.

Nas paragens ao norte da ilha, aviões de

ESTA NOITE Cristal BAR-DANCING DA MODA APRESENTA

ANITA COSTA

a melhor bailarina que se exibe em Lisboa, em três numeros novos

LOLITA SEVILLA (debutantes) **ENCARNITA MORENO**
cancionista bailarina

NELLY DEL PLATA **Hermanas Lopez**
«vocalista» de jazz bailarinas

ORQUESTRA CRISTAL

se em Argel

ido talento politico ou pela sua indiscutivel competencia tecnica, não póde ser alcançado.

O problema da reforma militar, pano de fundo dos propositos politicos de cada uma das facções em luta, voltou a ocupar o primeiro plano das preocupações da Comissão não sendo possivel encontrar para ele uma solução de compromisso satisfatoria. O abaixamento do limite de idade para os oficiais generais do Exercito, da Armada e da Aviação, teve um acolhimento pouco entusiastico por parte dos chefes militares que, desde o primeiro momento, combatem os projectos reformadores do general De Gaulle por discordarem da sua essencia e da oportunidade escolhida para os pôr em pratica.

O reconhecimento da Comissão

Em Argel, argumenta-se que o reconhecimento oficial dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha funcionaria como um acelerador capaz de lubrificar as engrenagens da Comissão e de a fazer trabalhar em harmonia e a pleno rendimento. Em Londres e em Washington afirmam que o reconhecimento deve ser a consequencia natural das provas dadas pela Comissão. Esta divergencia de criterios traduz-se por um equilibrio instavel que não ameaça apenas a estabilidade da autoridade constituida no Imperio Colonial francês, mas representa um perigo serio para a esgurança da retaguarda aliada no momento em que as forças anglo-americanas se encontram empenhadas num combate decisivo.

Esta é uma das razões que tornam particularmente grave a nova crise suscitada em Argel. As outras aparecem resumidas na seguinte afirmação publicada em editorial dum dos mais importantes jornais londrinos: «O que actualmente se passa (ou não se passa) em Londres é de importancia capital, não apenas para a tarefa imediata de libertar a metropole francesa mas sobretudo para o futuro da França e para o futuro da Europa».

C. F.

de guerra

combate puderam atingir, com duas bombas, em cheio, um cruzador pesado adverso. Além disso, foram danificadas seis outras unidades.

A noite passada, o bairro do porto de La Valetta (ilha de Malta) foi bombardeado, com exito, por uma formação consideravel de aviões de combate alemã. Nessa ocasião, foram atingidos 5 navios adversos.

No Mediterraneo, um comboio alemão foi atacado por sete aviões torpedeiros britanicos. Os barcos de escolta derrubaram quatro dos aparelhos assaltantes. O comboio não sofreu qualquer dano.

Ontem, formações de bombardeiros americanos, atacaram as cidades de Hannover e de Hamburgo, bem como outras localidades do litoral da Alemanha do noroeste. A população, principalmente a de Hannover, teve perdas. Segundo as verificações feitas até agora, foram abatidos trinta bombardeiros pesados de quatro motores, sobre os centros urbanos atacados. Derrubaram-no os nossos caças e a artilharia da D. C. A., quando da sua aproximação e no momento da partida.

A noite passada, o adversario apenas vôou sobre o territorio do Reich com alguns aviões isolados, um dos quais foi abatido.

Na noite finda, aviões rapidos alemães atacaram objectivos isolados, na região de Londres.

No Oceano Atlantico, a «Luftwaffe» afundou um navio de carga de, pelo menos, 8 mil toneladas, que fazia parte de um comboio fortemente protegido. Outro grande vapor foi seriamente danificado. Nas mesmas paragens, aviões de reconhecimento derrubaram um bombardeiro britanico».—(D. N. B.).

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Fugido da Holanda

LONDRES, 27—Jan de Hartoc, conhecido autor honlandês, escapou-se recentemente dos Paises Baixos e chegou a Londres.—(E. T.).

LORD LUIZ MOUNBATTEN

Deu-se

uma paragem nas operações militares na Sicilia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 27 — Dá-se uma acalmia nas operações terrestres e aereas da Sicilia. Se bem que não seja para admirar que tanto o comando dos aliados como o do «eixo» pretendam descobrir o efeito que a queda de Mussolini terá, no campo de batalha, é claro haver ainda outras explicações para esta tranquilidade. No que se refere ás forças aereas do noroeste africano, as actividades diminuiram simplesmente devido ás condições atmosfericas.

Quanto á luta em terra, o avanço aliado terá de ser mais demorado visto se ter chegado á linha de defesa preparada pelo inimigo e porque o terreno se torna mais montanhoso.

No entanto, as ultimas noticias dizem que, no norte, os americanos atingiram Cefalu, porto de pesca, cêrca de 52 quilometros para oriente de Palermo e a cêrca de 135 quilometros de Messina. Na passagem ocuparam Termini.

No centro, as unidades blindadas canadianas, do sector de Enna, encontram-se agora apenas a cêrca de 17 quilometros de Regalbuto, que fica proximo da linha de defesa inimiga, cêrca de 42 quilometros a sudoeste do Etna.

A leste, na frente do 8.º Exercito, que representa de uma maneira geral a distancia desde Regabulto até á foz do rio Simeto, a principal actividade é de patrulhas e duelos de artilharia.

Pode agora revelar-se que o chefe das operações combinadas, vice-almirante Lord Louis Mountbatten, no segundo dia dos desembarques na Sicilia, se encontrou ali com o general Montgomery. Viajando a bordo de um contratorpedeiro visitou varias testas de ponte aliadas, seguindo para terra num «jeep» anfibio, construido nos Estados Unidos.—(E. T.).

Dez generais e dois almirantes prisioneiros

ARGEL, 27 — Anuncia-se que o numero de prisioneiros italianos na Sicilia desde o inicio da invasão, atinge 77.000, estando incluidos neste numero 10 generais e dois almirantes. — (United Press).

Os preparativos para o ataque final

ARGEL, 27—As ultimas noticias recebidas da Sicilia dizem que prossegue a pressão inimiga contra as forças do «eixo» concentradas no noroeste da Sicilia, desde Messina até Catania, as quais, nas suas posições fortificadas se apresentam para travar a ultima batalha com as tropas aliadas, que continuam a abrir caminho lentamente para fazer a sua junção perto do Etna para o ataque final.—(U. P.).

Aumentou a pressão dos aliados sobre a base niponica de Munda

LONDRES, 27. — (Reuter). — Comunicado do Quartel General Aliado no sudoeste do Pacifico:

«Nova Georgia—Os nossos bombardeiros-torpedeiros e bombardeiros de vôo a pique, no decurso de ataques realizados durante a noite e de madrugada, lançaram 82 toneladas de bombas sobre posições de artilharia dos japoneses que protegem o aerodromo. Perdemos um bombardeiro, mas os seus tripulantes foram recolhidos. As nossas forças navais de superficie bombardearam Munda e as forças de terra aumentaram a pressão sobre o inimigo, realizando um avanço geral em toda a linha, numa profundidade de cêrca de 500 metros.

Ilha de Vancano—Aviões japoneses atacaram a zona da baía de Cloanna, sem causar quaisquer estragos ou vitimas.

Bougainville—Buin, Faisi: Os nossos bombardeiros pesados, com escolta de caças, realizaram patrulhas ofensivas bombardeando os bivaques e o aerodromo de Kahili. Caças japoneses tentaram, sem qualquer resultado, atacar os nossos aviões depois dêstes terem concluido o «raid». Perdemos um caça.

Ilha de Simbo — Os nossos bombardeiros medios, escoltados por caças, metralharam a zona dos bivaques japoneses, da altura do cimo das arvores, provocando numerosos incendios.

Golfo de Kula—Os nossos navios de guerra ligeiros atacaram barcaças japonesas que tentavam levar provisões para a Nova Georgia durante a noite, tendo afundado uma delas e atingido e danificado duas outras.

Ilha de Kolombangara—Villa: Um dos nossos bombardeiros pesados atacou objectivos dispersos do aerodromo, ao amanhecer. Mais tarde os nossos bombardeiros medios, escoltados por caças, bombardearam e metralharam depositos de abastecimentos do inimigo, provocando incendios que lavravam ainda três horas depois do ataque».—(E. T.).

O caracter do novo govêrno italiano — segundo o «Messaggero»

ROMA, 27.—Num artigo intitulado «Caracter do novo govêrno», o jornal «Messagero» salienta:

«O govêrno de Badoglio foi anunciado como uma «équipe» de caracter militar e é-o efectivamente. A sua missão principal e os problemas mais importantes e imediatos que deve enfrentar são militares: dizem respeito á guerra e á ordem publica.

Só uma força militar firme e resoluta os pode resolver como devem ser resolvidos para salvação do país. O marechal trás para o novo govêrno a que preside alguma coisa a mais do caracter formal e até do prestigio pessoal: trás a sua vontade e a sua capacidade de organizador, bem como o seu estilo de soldado. Trata-se dum govêrno de acção, portanto vigoroso e inexoravel na execução da sua tarefa e, por consequencia, salutar e providencial. Um govêrno militar deve tambem ser assistido por competencias tecnicas nos diferentes dominios da vida civil e produtiva: eis porque o marechal Badoglio escolheu como colaboradores, além de militares, funcionarios integros com grande competencia e que se afirmaram na sua carreira não por fazer politico, mas pelo seu talento e pela sua actividade».—(R. R.).

Uma exortação aos mutilados italianos

ROMA, 27. — Carlo Del Croix, presidente da Associação Nacional dos Mutilados e Invalidos de Guerra, dirigiu aos mutilados italianos uma mensagem, em que declara: «O nosso rei tomou nas suas mãos os destinos da

(Vêr continuação na 8.ª página)

Exames de aptidão para as Universidades

Um indice de vocações

Começam amanhã a prestar provas de aptidão os candidatos aos cursos superiores das Universidades Tecnica e Classica.

Eis os numeros exactos:

Para as Universidades Classicas inscreveram-se 2.086, dos quais 1.036 para Lisboa, 543 para Coimbra, e 507 para o Porto. Por sua vez, subdividem-se as Classicas:

Lisboa—Letras 215, Direito, 139, Medicina 121, Ciencias 464 e mais 37 que se destinam á Faculdade de Engenharia do Porto (em Ciencias 125 candidatos destinam-se a matematicas, preparatorios para escolas militares 251, biologicas 9, engenheiros geografos 36, fisico-quimicas 39, habilitação para o professorado liceal 4), Farmacia 60.

Coimbra—Letras 150, Direito 132, Medicina 49, Ciencias 171 e mais 49 candidatos a engenharia do Porto, Farmacia, 41.

Porto—Ciencias, 243, Medicina 69, Engenharia 135, Farmacia 60.

Para a Universidade Tecnica (que só existe em Lisboa), inscreveram-se 528 candidatos, assim distribuidos:

Superior Tecnico 188, Economicas e Financeiras 152, Veterinaria 41, Agronomia 147.

Em resumo: vão prestar provas de aptidão para os cursos universitarios 2.614 candidatos, que se distribuem (o que constitue um indice de vocações):

A Letras	365
A Direito	271
A Medicina	239
A Agronomia	147
A Veterinaria	41
A Economicas e Financeiras	152
A Tecnica Superior	188
A Escolas Militares	407
A Fisico-Quimicas	72
A Matematicas	259
A Geologicas	2
A Biologicas	20
A Geografos	60
A Professorado Liceal	9
A Farmacia	161
A Faculdade de Engenharia do Porto	221

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel, geralmente fraco. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 28°,2; minima, 16°,5.* No mesmo dia do anó passado: *maxima, 29°,4; minima, 15°,1.*

«SEMPRE FIXE»

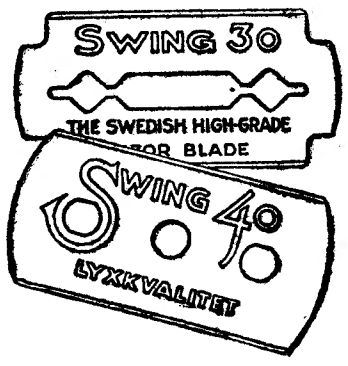
Sumario do numero que sai amanhã

«Achados», «charge», por Francisco Valença; Os ditos da semana; Rebola a bola; Consultorio; Notas desportivas; Historias fantasticas; O teatro visto por fora e visto por dentro; Diario dum neurastenico; Cada cabeça...; De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães; Na ilha dos Galegos; Letras e tretas; Charadas chaladas; O Porto alegre; Palavras cruzadas; Ir buscar lã. Caricaturas de Valença, Stuart, Páramos, Ollero, Zé Gonçalo, Pargana, Octavio Sergio e Norton.

LOÇÃO FACIAL
AGUABELA
PARA DEPOIS DA BARBA
HIGIENICA — AGRADAVEL — ANTISSÉPTICA

E' preciso
Suavizar as agruras do momento que passa, e assim seria bom compensar sua Esposa com um brinde da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257

Compre as suas MEIAS no MERCADO DE PELES E MALAS.
Rua dos Fanqueiros, 286



Ao comércio

Adelino Batista, Ld.ª convida todos os seus credores a apresentar s/contas até ao dia 3 de agosto prx. porque vai passar a sua casa na Rua Zaire, 4, Lisboa, 27 de julho de 1943. *Adelino Batista, Ld.ª.*

(Segue o reconhecimento).

José Monteiro Segurado

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos

Emilia da Assunção Monteiro, Fernando Monteiro Segurado, Joaquina Ferreira Monteiro, seu marido e mais familia participam o falecimento do seu muito saudoso filho, irmão, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, saindo da Casa de Saude do Cabeço de Montachique, ás 9 e 30, devendo chegar á praça do Chile, pelas 11 horas, de onde segue para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

José Monteiro Segurado

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos

Monteiro & Monteiro, Ld.ª—Sucessor Paulo Arsenio Monteiro participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso sobrinho e empregado, e que o seu funeral se realiza ámanhã, sainda da Casa de Saude do Cabeço de Montachique, ás 9 e 30, devendo chegar á praça do Chile, pelas 11 horas, de onde segue para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

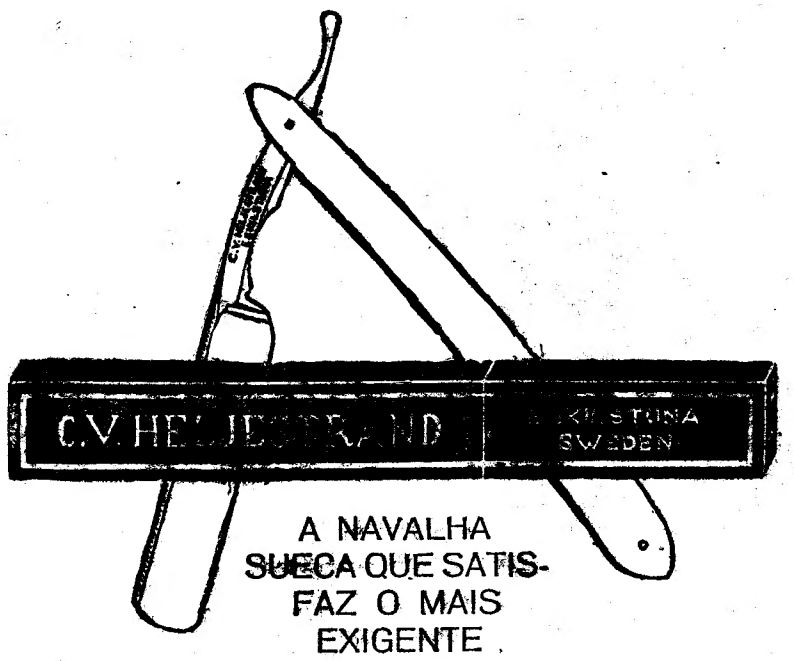
José Monteiro Segurado

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos

Domingos Carvalho Bragança, sua esposa Leopoldina Monteiro Bragança, Maria Antonia Monteiro e seu marido, padre Henrique Monteiro, Armando Campos Silva e mais familia participam o falecimento do seu querido sobrinho, primo e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, saindo da Casa de Saude do Cabeço de Montachique, ás 9 e 30, devendo chegar á praça do Chile, pelas 11 horas, de onde segue para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO



A NAVALHA SUECA QUE SATISFAZ O MAIS EXIGENTE

Aos preços da tabela nas seguintes Casas, fornecidas pelo Representante geral para Portugal, Colonias e Espanha, end. Apartado 35, Lisboa:

em Lisboa

Antonio José Fernandes, Ld.ª—Rua dos Remolares, 48
Au Bom Marché—Rua da Assunção, 45-47
Antoine Chazelle—Rua dos Anjos, 25-25-A
A. J. Moreira, Ld.ª—Rua do Comercio, 15-17
A. M. Silva—Rua da Betesga, 43-47
Casa Leonel—Rua do Carmo, 71
Casa das Utilidades — R. Ivens, 52-54.
Claudino Pinto & C.ª—Rua do Comercio, 46
Costa & Costa, Ld.ª—Rua do Amparo, 9
Cutelaria Polycarpo, Ld.ª—Rua de S. Nicolau, 25-31
Dias do Canto, Silveira & Sousa, Ld.ª—Rua da Conceição, 6-8
Gabriel de Carvalho, Ld.ª—Rossio, 41
Horacio Alves, Ld.ª—Rua Augusta, 43-51
J. A. de Oliveira Braga—Calçada do Combro, 1
J. B. Fernandes & C.ª Ld.ª—Rua de S. Julião, 15-21
Jacinto G. Marques—Rua da Palma, 74
J. Costa, Ld.ª—Calhariz, 18
J. Mourão, Ld.ª—Travessa Nova de S. Domingos, 50
Manuel A. Bornes—Rua das Flores, 107
Mario Silva—Rua de Belem, 45-47
Rocha Amado & Latino, Ld.ª—Rua da Boa Vista, 54
Salgueiros & Pereira, Ld.ª—Rua da Boa Vista, 188
Teixeira, Lopes & Neves, Ld.ª—Rua Nova do Almada, 5-7
Viuva de José Dias, Ld.ª—Rua dos Fanqueiros, 342
Viuva Thiago da Silva & C.ª Ld.ª—Rossio, 94

no Porto

Casa Fernandes & Tinoco S. A. R. L.—Rua de Santa Catarina, 26-28

em Coimbra

Cipriano Leão & C.ª Sucessor—Rua Ferreira Borges, 48

em Madrid

C. G. Hultin—Fuencarral, 9—Apartado 4.090

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «QUANZA»

sairá no dia 3 de Agosto

com escala por Leixões, para a costa ocidental e oriental

Recebe carga e passageiros.

A carga será recebida até ao dia 30 inclusive

Os Snrs. Passageiros devem apresentar as suas bagagens na Delegação Aduaneira de Santa Apolonia até à antevespera da saída do navio.

Trata-se:

Em Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telf. 23021 a 23026
No Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telf. 1434

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 6.º Juizo Criminal, a que presidia o juiz sr. dr. Silva Carneiro, foi julgado José Pires Marques, acusado de, sendo empregado na secção de transferencias do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, ter preenchido uma requisição de cheques no montante de 150 contos, pagavel no Porto.

Foi condenado em 2 anos de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão sofrida, 1 ano de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de Justiça.

Pode jogar na bicicleta que mais lhe interessar: para homem, senhora, corrida, menina ou menino.

Grande sorteio próprio em 30 de Setembro próximo.

Bilhetes a 5$00.

Pedidos à Secretaria de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, rua dos Fanqueiros, 221-2.º, telef. 2 4357.

OFICIAIS MILICIANOS

Fardamentos completos e demais artigos para militares a preços sem competencia executa e vende a unica casa especializada, rua Barros Queiroz, 41. CASA TEOFILO.

Automoveis e camions

Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. R. S. Sebastião da Pedreira, 122, das 10 ás 13.

Joaquina Victoria Marques

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Jacinto Marques, Maria José Soares Marques, Joaquina Marques e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua chorada Esposa, Nora, Tia e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, 28, da sua casa, rua das Olarias, 47, r/c., para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA
L. das Olarias, 42—Tel. 2 7832

Joaquina Victoria Marques

FALECEU

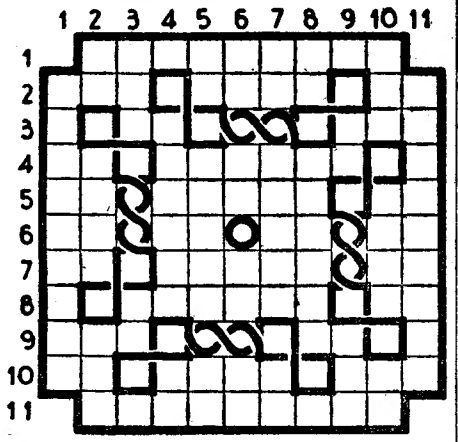
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

A Firma Ferreiras e Marques, Limitada, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da esposa do seu socio gerente, sr. Jacinto Marques, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 28, pelas 10 e 30 horas, da sua casa, rua das Olarias, 47, r/c., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA
L. das Olarias, 42

Palavras cruzadas

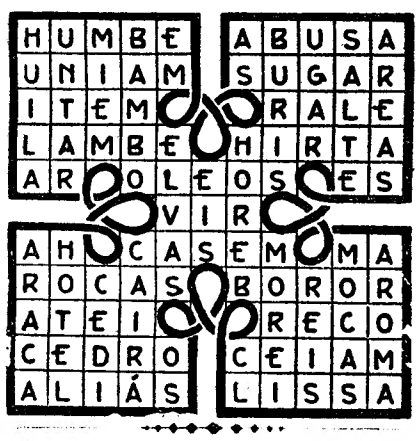
PROBLEMA N.º 269



HORIZONTAIS—1—Em que há luar (pl.). 2—Aqui está. Mostra ressentimento. Artigo antigo. 3—Preposição e artigo. Arquipelago da Malasia holandesa. 4—Entre nós. Celebre matematico, fisico, filosofo e escritor francês que aos 16 anos escrevia um tratado sôbre secções conicas. 5—Algum. Vertice da protuberancia occipital externa. Letra grega. 6—Além. Laço. Planta liliácea, da China. Nome da antiga nota musical «dó». 7—Carta de jogar. Protelam. Preposição e artigo. 8—Pião pequeno. Prefixo de negação. 9—Raiva. Apelido. 10—Conjunção. Subam de avião. O bagaço de que se faz a agua-pé. 11—País da Africa Oriental.

VERTICAIS—1—Medico. 2—Medida chinesa. Criadas de crianças. Arteria. 3—Gasta. Utensilio. 4—Dai o vosso parecer. Olhei. 5—Batraquio. Electrodo positivo. Artigo (pl.). 6—Preposição. Nota musical. Andar. Pertences. 7—Nome de uma letra grega, correspondente ao nosso «N». Indicar o nivel de. Nota de musica. 8—Alto ai. Dás coragem. 9—O mais. Acolá. 10—Pertencer. Castiguei. Partia. 11—Nome que Portugal teve até ao Sec. X.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 268



PINTOR PORTUGUÊS
que expõe em Berlim

BERLIM, 27.—A emissora de Berlim transmite hoje uma entrevista com o pintor português Carlos Carneiro, cuja exposição de pintura, recentemente inaugurada, tem sido justamente apreciada pelo publico.

A transmissão é feita hoje, ás 22 e 30 (hora de Lisboa), nas ondas de 29,16 m. e 31,28 e será repetida ámanhã no programa da emissão «Hora portuguesa».—(D. N. B.).

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Mario Pinto Quaresma, de Lisboa, por falsificar leite com agua, em 5.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional não remiveis a dinheiro e Armando Melo Oliveira, Café de Coimbra, por identico delito, em 2.500$00 e 150$00 de imposto de justiça; a Padaria Flôr da Bica, de Lisboa, por ter os operarios a trabalhar sem fatos brancos, em 500$00 de multa, 200$00 de imposto de justiça e o encerramento do estabelecimento por dois dias. Foi absolvido Basilio & Carvalho, Ld.ª.

Vida desportiva

Campeonato de Portugal inter-clubes

O tenis não é um desporto tão expandido em Portugal como poderia ser. No entanto, praticam-no em larga escala desportistas do Norte e do Sul, dando-nos por vezes, quando em competição, lutas dum despique curioso e até emocionante.

Justamente, a Curia e o Curia Palace Sport Clube, com os seus magnificos *courts*, é o centro ideal para os grandes encontros entre os tenistas do Norte e do sul, uma especie de zona neutra propicia á resolução do problema da superioridade...

Nos campeonatos de Portugal inter-clubes, para disputa da taça «Castro Pereira», estão empenhadas duas grandes «equipes», o Law-Tenis da Foz (Porto) e o Clube Internacional de Futebol (Lisboa).

Qualquer dêstes clubes não tem descurado a sua representação. De resto, eles dispõem de boas raquetes. O interêsse pelo torneio tem, assim, o atractivo do velho despique Norte-Sul.

A's 22 horas do dia 5 de agosto realiza-se a cerimonia do sorteio dos jogos para os campeonatos de tenis da Curia, com a assistencia de delegados da Federação Portuguesa, do jornal «O Primeiro de Janeiro», do Curia Palace Sport Clube e dos tenistas que participam nos torneios, seguindo-se um baile no Casino da Curia. A elegante estancia da Curia vai animar-se com este torneio de tenis.

A FALTA DE BATATA
e as dificuldades para o seu transporte

Escreve-nos o sr. José da Costa a dizer-nos que, tendo-se dirigido á estação dos Caminhos de ferro para fazer o despacho de umas centenas de toneladas de batata da Beira para Lisboa, lhe foi respondido por todos os chefes das estações da Beira Baixa que não podia fazer o despacho da batata em seu nome, mas apenas em nome da Junta Nacional das Frutas ou de agrupamentos dos Armazenistas de Batata de Lisboa.

«Em virtude de tanta dificuldade e ainda porque não estava certo—diz-nos o signatario—que tendo eu comprado a batata com o meu dinheiro, outros lhe chamem sua, anulei todas as compras feitas».

Desta maneira, tornou-se impossivel fazer chegar a Lisboa a referida quantidade de batata. Estarão os centros produtores condenados a comer o que precisam e, mais ainda, a que têm a mais?

No espirito das entidades que superintendem nestes assuntos está, evidentemente, a intenção de simplificar. Mas esse espirito nem sempre será entendido como melhor convem, e chega-se a estes resultados. Estamos certos de que o assunto será convenientemente esclarecido.

UMA CRIANÇA AFOGADA
a dois passos do pai

BEJA, 27. — Em Alfundão, o caldeireiro ambulante Artur da Assunção Cardoso estava a trabalhar perto dum lavadouro publico, tendo junto de si uma filhinha de 4 anos de idade, Elvira de Jesus. A certa altura, a pequenita foi brincar para a beira do tanque e caiu á agua, sem ninguem dar por isso.

Quando um rapazito a descobriu, a infeliz criança era já cadaver.

A mãe é tendeira ambulante. O casal tinha ido pela primeira vez a Alfundão.

A FESTA DO MAR
na Povoa de Santa Iria

O Corpo Voluntario de Salvação Publica, da Povoa de Santa Iria promove no dia 29 de agosto a «Festa do Mar», que compreende as seguintes provas:

A Grande travessia da Povoa a nado (ida e volta ao Mouchão); o 1.º Circuito do Mouchão da Povoa, para botes de recreio; e demonstração de varias provas de remo por um dos mais importantes clubes nauticos da capital. Haverá premios valiosos e foram convidados os principais clubes da especialidade.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça Iglezias Viana Roquete, D. Octavia de Freitas Branco Sassetti de Oliveira Vinagre, D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Maria Inacia de Castelbranco, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Maria Luiza de Paiva Leite Tavora e Cernade (Campo Belo), D. Ana Maria Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Roxane de Serpa Pinto de Lencastre Freitas, D. Maria Eduarda Rollin de Seabra Pereira, D. Maria Emilia de Tavora Folque, D. Adelia Virginia Leal Guimarães, D. Aurora Constança Santos Costa e a menina Maria Ruth Bonnard Carvalho da Costa.

A campanha da Russia

(Continuação da página central)

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27.—Comunicado oficial: «Prosseguindo na nossa ofensiva, no sector de Orel, avançámos ontem 5 a 10 kms. e tomámos 7 localidades. Ao norte de Orel, depois de repelirmos varios contra-ataques, em que morreram 800 alemães, ocupámos 8 localidades. Ao nordeste de Orel, conseguimos atravessar o rio Oka e ocupar varias localidades. Nos combates travados foram mortos 2.000 alemães, feitos muitos prisioneiros e apreendemos importantes despojos. Ao sul de Orel, ocupámos tambem diversas localidades, depois de intensa luta com o inimigo, que perdeu 1.500 homens. Os alemães contra-atacaram com violencia, mas foram severamente repelidos. Esperamos entrar brevemente em Orel, que se encontra em ruinas.

Na direcção de Bielgorod, levámos a cabo operações de reconhecimento a diversos sectores. Nestas operações travaram-se combates locais.

A sudoeste de Vorochilovgrado, registou-se, ontem, intensa actividade de patrulhas, que originou em alguns sectores combates de importancia local.

Ao sul de Izyum, tambem se registou actividade de patrulhas.

As forças aereas sovieticas atacaram no Mar de Barentz um grupo de navios-transportes alemães, um dos quais de 12.000 toneladas, foi atingido directamente e afundado. Foi tambem incendiado um petroleiro inimigo e abatidos 14 aviões alemães, que serviam de escolta aos referidos navios».—(U. P.).

Intercambio cientifico
A medicina portuguesa em Inglaterra

A convite do «British Council» esteve em Inglaterra o sr. dr. Joaquim da Gama Imaginario, ex-interno de cirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa e assistente de neuro-cirurgia da Faculdade de Medicina.

Estagiou seis meses na clinica do dr. Cairus, em Oxford, e, durante este periodo, a convite dos cirurgiões da mesma especialidade, visitou demoradamente os serviços de cirurgia do sistema nervoso de Londres, Edimburgo e Cambridge.

O nosso compatriota deixou nos meios medicos ingleses a melhor impressão, tendo proferido algumas lições magistrais na Faculdade de Medicina da Universidade de Oxford.

Ataque aereo americano
á cidade de Hankew na China ocupada pelos japoneses

LONDRES, 27— (Reuter). — A agencia oficial japonesa anunciou hoje que uma formação de 20 bombardeiros e caças americanos atacou ontem Hankew. O locutor acrescentou que foram abatidos 4 aparelhos americanos sobre o aerodromo de Hengyang. —(Exchange Telegraph).

Combate de vedetas
ao largo de Cherburgo

BERLIM, 27—Durante a manhã de hoje, forças navais alemãs em patrulha ao norte de Cherburgo, encontraram uma esquadrilha de vedetas rapidas britanicas, com a qual travou combate. Desde os primeiros tiros, a esquadrilha britanica, que era composta por cinco vedetas, perdeu uma. Na sequencia dos ataques das nossas unidades, observou-se um grupo de três unidades inimigas ocupadas em trabalhos de salvamento. Como além do barco afundado não se observavam senão mais três vedetas é de presumir que o inimigo tenha perdido outra unidade.

Declarou-se incendio em duas unidades situadas perto uma da outra.

Os nossos navios retiraram sem terem sofrido perdas. O inimigo teve perdas apreciaveis. Uma das unidades inimigas afastou-se envolta numa cortina de fumo. As outras não puderam fazer o mesmo devido a não funcionarem, por terem sido atingidos os geradores de fumo.

As tripulações inimigas tiveram perdas pesadas.

As unidades alemãs só têm a deplorar algumas vitimas e prejuizos insignificantes.—(D. N. B.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	977$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.017$00	1.016$00	—
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—	—	—
Consolidado 4 % T. 10..	1.023$00	1.021$00	1.024$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.006$00	1.005$00	1.007$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.127$00	1.127$00	1.128$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10.....	—	—	965$00
Externas 1.ª serie.....	1.960$00	1.960$00	1.970$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	—	1.970$00
Externas 3.ª carimbadas	1.955$00	1.950$00	1.960$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	280$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.320$00	2.318$00	2.322$00
Consolidado 3 % 1942...	1.002$00	1.001$00	1.003$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.210$00	2.200$00	2.220$00
Lisboa & Açores port...	710$00	705$00	740$00
Ultramarino cp. T. p. ..	290$00	285$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.500$00	1.570$00
Fidelidade.....	—	—	52.00$00
Mundial — Lib.	—	1.320$00	1.450$00
Nacional.....	—	—	1.800$00
Tagus.....	—	2.500$00	3.500$00
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.	225$00	225$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	—	1.400$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial port. ...	30$00	82$00	33$00
Gás e Electricidade cp..	223$50	223$00	224$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupao ...	820$00	805$00	830$00
Industrial Aliança	260$00	240$00	255$00
Portugal e Colonias.....	195$50	195$00	195$50
Nacional Navegaçao T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação..	950$00	—	960$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	800$00	950$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	480$00	475$00	481$00
Tabacos de Portugal....	—	500$00	515$00
Uniao Electrica Portug.	460$00	460$00	470$00
Cassequel.....	773$00	770$00	777$00
Agricola das Neves	390$00	380$00	382$00
Agricola Colonial.....	—	285$00	300$00
Açucar de Angola.....	1.000$00	1.000$00	1.010$00
Buzi, 1.ª emissao T. p. ..	163$00	161$00	170$00
Ilha do Principe	—	400$00	46 $00
C. Roça Vista Alegre ...	—	250$00	300$00
Zambezia T. 25.....	50$00	50$00	51$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	540$00	—
Norte de Portugal 5 %..	112$00	—	113$00
C. P. 6 %.....	—	245$00	250$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	248$00	245$00	250$00
F. N. I. Moagens 5 %. T. p.	—	—	1.025$00
União Elect. Port. 5 %..	112$00	110$00	112$00

Frigorifico Kelvinator

Vende-se, urgente, por motivo retirada, está em estado de novo, corrente alterna ou continua, modelo grande, vêr e tratar, R. Alves Correia, 185, Lisboa.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

GUIA PROFISSIONAL DO DISTRITO DE LEIRIA

Obra patrocinada e subsidiada pelos Ex.mos Snrs. Governador Civil e Presidentes das Camaras do Distrito de Leiria

Guia de todas as actividades comerciais, industriais, fabris e serviços publicos

A SAIR BREVEMENTE

Indispensavel a todas os Comerciantes — Industriais — Armazenistas - Companhias de Seguros — Escritorios — Viajantes — Organismos Corporativos — Camaras Municipais — Repartições Publicas, etc.

Pedidos à administração: **Rua Frei Antonio Brandão, n.º 103**

Telefone 105 **ALCOBAÇA** **Apartado 8**

TABACARIA TAGUS

AV. CASAL RIBEIRO, 26-B
LISBOA

Variado sortido de tabacos nacionais e estrangeiros — Perfumaria — Bijouterias — Papelaria — Romances — Jornais e Revistas.

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, operações de Bolsa.

Rua do Ouro, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor é **«O BARATEIRO PIMENTA»**
RUA DA PALMA, 2

V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º Antão)

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

Dentro dum mês

dar-se-ão acontecimentos decisivos na marcha da guerra — anunciou Churchill

(Continuação da 1.ª página)

não afectaria gravemente a evolução geral da guerra e muito menos modificaria os resultados finais dela. A unica consequencia seria que, no decurso dos proximos meses, a Italia seria devastada, ferida, ensanguentada duma ponta a outra. Não procuramos, certamente, reduzir a vida dos italianos a condições caóticas e anarquicas, sem que ali existam autoridades com as quais possamos tratar».

Os aliados realizam consultas sobre a situação italiana

O discurso do Primeiro ministro prosseguiu nestes termos:

—Tomemos sentido em não nos deixarmos arrastar para uma situação equivalente áquela que foi o maior erro dos alemães, tendo de administrar toda a vida de uma enorme população. Esse processo poderia transformar o sentido da libertação em revolta obstinada. No caso da Italia, não tenho desejo algum de seguir o caminho das execuções e dos campos de concentração.

Deveremos deixar que os italianos tranquilamente possam organizar a sua vida até obtermos do seu govêrno, ou de quem possua a autoridade necessaria, tudo o que nos é indispensavel para o prosseguimento da guerra contra o nosso principal inimigo, que não é a Italia, mas sim a Alemanha. E' no interesse da Italia e dos Aliados que a capitulação desta, sem condições, seja obtida de uma só vez e não aos bocados.

Nestes assuntos agimos em completo acôrdo com os Estados Unidos. Os nossos amigos russos são tambem informados regularmente sobre a marcha dos acontecimentos. Os exercitos britanico e americano procedem como se fôssem o exercito de uma só nação. Os dois govêrnos consultam-se continuamente.

Dentro dum mês produzir-se-ão importantes acontecimentos

Churchill acrescentou a estas considerações algumas palavras de aviso, dizendo:

—Como unidade de guerra, a Italia representa, ou melhor representava, cêrca de um decimo do poder de guerra da Alemanha».

Churchill prosseguiu dizendo que a tirania alemã provocou violentos assaltos de todos os lados e que em julho tinham sido vibrados profundos golpes aos alemães, na frente russa. Os bombardeamentos das cidades alemãs continuavam sem cartel. O espirito de revolta aumentava em todos os países subjugados. Churchill continuou:

—As esperanças dos alemães, em que a guerra submarina modifique o curso da luta, afundam-se tão rapidamente como os seus proprios submarinos. Todas as perspectivas do partido e do regime nazi serão prejudicadas pelos acontecimentos que se deram e hão-de dar-se na Italia. A queda do primeiro ditador anuncia o proximo fim daqueles que o esperam».

Declarando que os aliados não devem ter ilusões quanto á enorme tarefa ainda a realizar, Churchill acrescentou que a força nacional alemã se concentra, afirmando: «Essa maquina de guerra alemã é tão odiosa para a Europa que estamos absolutamente resolvidos a destruí-la e os problemas italianos devem ser tratados tendo em vista esse fim supremo. A nossa estrategia e a nossa politica foram ambas justificadas pelos acontecimentos e alegra-me poder dizer ao Parlamento que dentro de um mês se darão novas provas convincentes desta afirmação».—(Exchange Telegraph).

Precauções

dos alemães ao longo da fronteira da Noruega com a Suecia

LONDRES, 27.—(Reuter).—A radio sueca anunciou ontem á noite que, por ordem das autoridades alemãs, o territorio norueguês ao longo da fronteira sueca, em toda a sua extensão e numa profundidade de 300 metros, passou a ser zona interdita.—(E. T.).

Grande parada de carros no sul da Noruega

LONDRES, 27.—(Reuter).—Segundo anuncia a radio de Oslo, regressou áquela cidade o comissario do Reich para a Noruega, Terboven, que esteve em visita de inspecção ás fortificações do norte e do centro do país, incluindo Trondheim. Realizou-se uma grande parada de carros de assalto alemães, há alguns dias, no sul da Noruega, á qual assistiram representantes da Imprensa norueguesa e estrangeira.—(E. T.).

A situação em Italia

(Continuação da página central)

nação e assumiu directamente o comando dos seus soldados. Mais uma vez, a dinastia, que salvou a causa e os destinos d anação italiana, cumpre a sua missão, assumindo a responsabilidade das decisões supremas. A manifestação da vontade do soberano foi atendida pelo povo, que a acolheu com confiança e seguirá, com disciplina, o govêrno de plenos poderes confiado ao grande soldado, cujo nome pertence á Historia».

Depois de ter salientado que a guerra continua e que, a despeito das provações passadas e futuras, o povo suportará qualquer sacrificio, visto saber que se bate pela defesa do seu futuro, Carlo Del Croix afirma que, hoje, a paixão da patria deve sobrepôr-se a qualquer outra. A guerra deve continuar, pois que nenhuma condição de inferioridade pode levar um povo a renunciar ao direito de fazer justiça em si proprio dos seus erros. Del Croix conclue convidando os soldados a unirem-se em volta do rei e recordando ao povo que se bata pela defesa do seu futuro e que possue os meios de vencer, que é, como quem diz, de ultrapassar a dôr e as suas adversidades.—(R. R.).

A partida de Guariglia para Roma

ANKARA, 27.—(Reuter).—O barão Guariglia, embaixador da Italia nesta cidade, partiu de Iztambul para Roma, por via aerea, a-fim de assumir o seu novo cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros.—(E. T.).

O novo chefe da Policia italiana

LONDRES, 27.—O novo chefe da Policia romana, Senise, tinha sido demitido das suas funções de chefe da Policia italiana, em 18 de abril deste ano, por Mussolini, e substituido pelo general Ambrecio Clerici, de 75 anos de idade, que era um fascista da velha guarda. A sua demissão foi considerada nessa ocasião como um indicio de que Mussolini estava decidido a manter a ordem em todas as eventualidades.—(E. T.).

A demissão de Mussolini provocou surpresa no Japão — informam de Toquio

TOQUIO, 27 — Comunica-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros, Shigemitsu, fez no Conselho de ministros japonês que se reuniu esta manhã, uma exposição, durante duas horas, sobre os ultimos acontecimentos internacionais.

Foram principalmente apreciados os acontecimentos em Italia.

Houve a seguir uma troca de impressões entre os membros do gabinete.

A proposito desta reunião, o «Osaka Mainitchi Shimbun» salienta que o govêrno japonês segue com a maxima atenção as mudanças politicas em Italia e a sua repercussão na Europa. Toda a Imprensa japonesa publica com grandes titulos as noticias sobre a Italia, mas abstem-se de qualquer comentario.

Falando da reunião de hoje do govêrno, só o «Hotchi Shimbun» nota que a demissão de Mussolini provocou surpresa nos diversos circulos japoneses.—(D. N. B.).

Chegaram à Martinica os primeiros fornecimentos norte-americanos

WASHINGTON, 27. — Anunciou-se oficialmente que os primeiros carregamentos de mercadorias enviadas ao abrigo da lei de «Emprestimo e Arrendamento» já chegaram ás ilhas francesas da Martinica e Guadalupe, para socorrer as populações. Um funcionario da lei de «Emprestimo e Arrendamento» acompanhou a delegação, chefiada por Henry Hoppenot e distribuiu 2 carregamentos de mercadorias, que foram imediatamente enviados, quando o almirante Robert capitulou. Novos carregamentos serão enviados, segundo as necessidades.—(Exchange Telegraph).

72.000 toneladas de abastecimentos

FORT DE FRANCE, 27—Chegaram á Martinica e Guadalupe os primeiros navios americanos carregados com 72.000 toneladas de generos alimenticios para a população civil daquelas ilhas francesas. —(U. P.).

FRENTE DECISIVA

E' este o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publicou o seu director, Félix Correia. Os restantes capitulos intitulam-se: «17 anos depois!»; «Defesa natural» «Os ataques ás populações».

Numero avulso: 1$50 Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Berlim publicou o primeiro comentario oficial á crise italiana

LONDRES, 27.—O primeiro comentario oficial alemão sobre a queda de Mussolini foi feito pelo porta-voz da Wilhelmstrasse, que, segundo a agencia de informações alemã, declarou que, na opinião da Alemanha, as modificações no governo italiano eram uma questão da politica interna italiana. A agencia alemã deixou prever tambem o tom dos comentarios da Imprensa. A agencia declarou que, «conforme o uso estabelecido de comentar só com grande reserva a politica interna dos outros países, a Imprensa alemã salienta apenas dois pontos: «Primeiro, a declaração oficial de que a guerra continuará; segundo, o facto de que a Italia manterá a sua palavra». O povo alemão toma nota destas garantias e, consciente da sua propria força, continuará a guerra até á sua conclusão vitoriosa».—(E. T.).

«A Alemanha está decidida a passar por todas as provas para ganhar a guerra»

BERLIM, 27.—A Imprensa alemã comenta com serenidade a mudança do govêrno italiano. Todos reflectem certa reserva, devido á espectativa em que se encontram.

«Está nos usos das potencias inimigas do «eixo»—escreve o «Deutsche Allgemeine Zeitung»,—tirar conclusões prematuras no que diz respeito ás consequencias de certos acontecimentos.

A Alemanha, por seu turno, consciente da sua força, costuma esperar e deixar amadurecer os acontecimentos. Considera a evolução dos acontecimentos com a decisão de conduzir, em qualsquer condições, a um fim vitorioso, a explicação com «os inimigos da Europa».

O «Berliner Boersen Zeitung» escreve: «Todos aqueles que acreditam que os acontecimentos politicos da Italia «imprimiriam fortes oscilações aos sismografos de Berlim» enganam-se redondamente. A Alemanha está decidida a passar por todas as provas para ganhar a guerra. Esta guerra não se decidirá por palavras e por truques matematicos de «profetas incompetentes», mas pela energia alemã no campo de batalha».—(D. N. B.).

Comunicado italiano das operações militares

ROMA, 27.—Comunicado oficial: «Continua sem modificações a situação na Sicilia, onde a actividade combativa se desenvolveu principalmente no sector setentrional do dispositivo.

Bombardeiros alemães atacaram, com exito, unidades mercantes e de guerra do inimigo ao largo das costas setentrionais e orientais da ilha, avariando gravemente quatro transportes, dois cruzadores e um contratorpedeiro. Outros cinco navios mercantes foram atingidos no porto de La Valletta.

A aviação inimiga efectuou incursões sobre os arredores de Napoles e a região do Estreito de Messina, tendo-se registado danos de pouca monta e estando em curso o apuramento das vitimas. As artilharias antiaereas abateram seis aparelhos atacantes.

No decurso de duelos com os nossos caças da Sardenha, dois «Curtis» e um avião-torpedeiro inimigo foram precipitados no mar.—a) *General Ambrosio*—(R. R.).

Amanhã — 4.ª feira

elegante **Chá dançante** no

ESPELHO DE AGUA

O ponto de reunião das pessoas de bom gôsto
Orquestra FLUVIUS com o seu vasto repertório

Panorama inigualável — Preços criteriosos

PRAÇA DO IMPÉRIO — BELEM **TELEFONE 81 068**

A' hora de fechar

Os canadianos reuniram-se ao 8.º Exercito

ARGEL, 27.—A radio de Argel informou que, segundo noticias da frente de batalha da Sicilia, as tropas canadianas, que operavam no sector nordeste, se reuniram ao 8.º Exercito britanico.—(United Press).